

PREPARATIVOS FINAIS

Rafael Faria
Da equipe do Correio

O CINE BRASÍLIA PREPARA-SE PARA ABRIGAR O 29º FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO. AS NUMEROSAS POLTRONAS QUEBRADAS DO CINEMA SERÃO RECUPERADAS ATÉ A NOITE DE ESTRÉIA DA MOSTRA COMPETITIVA, TERÇA-FEIRA. O PRÉDIO TAMBÉM VAI RECEBER PINTURA NOVA NAS PARTES INTERNA E EXTERNA.

Aproveitando parte da calçada, uma praça de alimentação com 50 mesas será instalada. A Secretaria de Cultura negocia o restabelecimento da área verde em torno do cinema com o Departamento de Parques e Jardins. Uma iluminação especial para o lado de fora será providenciada pela CEB.

Os preparativos são necessários porque o Festival de Brasília atrai gente demais ao Cine Brasília. São infundáveis filas. Tumulto na entrada. Para conseguir sentar é um martírio. Achar poltrona, então, só chegando com enorme antecedência. Pior ficar no chão: Compreende levar esbarrões o tempo todo. Engarrafamento na saída. Estacionamento lotado. Tradicionalmente é assim.

O incômodo das filas pode ser dispensado, em parte, para quem comprar o ingresso mais cedo. A bilheteria será aberta às 19h, duas horas antes do início da exibição do longa, informa Fátima de Deus, diretora do Departamento de Promoções da Fundação Cultural. As entradas vão custar R\$ 3.

Agentes de trânsito vão orientar os motoristas a estacionarem nas quadras próximas. A esperança é que a medida reduza o caos do excesso de carros.

Mas deve aumentar a concorrência em busca das poltronas do cinema. A fim de acabar com o constrangimento de os convidados, atores, diretores, equipes técnicas, celebridades, não terem assentos, como no ano passado, 250 lugares serão reservados. Restarão 350 cadeiras para o público comum.

Com respeito à falta de educação de muita gente que guarda lugares para a turma, fazer o quê? "Aqueles que querem garantir seus lugares, que cheguem mais cedo", pede a organizadora.

Sobre os habituais atrasos, a organização promete empenho para impedi-los. Está sendo montado um esquema para evitar a chegada tardia dos artistas, principal fator de demora.

OUTRAS MOSTRAS

Os interessados em só ver os filmes, que moram em Taguatinga, Gama e Ceilândia, poderão fazê-lo em suas próprias cidades, gratuitamente. Com um, dois e três dias de retardo, respectivamente, os mesmos longas e curtas serão exibidos, sempre às 19h30, no Teatro da Praça (Taguatinga), no Cine Itapoã (Gama) e, pela primeira vez, na Ceilândia (Centro de Ensino para o Trabalho).

O Cine Voador vai passar por Sobradinho, Samambaia e Cruzeiro com filmes brasileiros, mas não os mesmos participantes da mostra competitiva. O festivalzinho, com filmes infantis nacionais, vai começar diariamente às 9h30. *Cassiopéia*, de Clóvis Vieira, vai ficar no Cine Brasília. Em Taguatinga, o cartaz será de *Joãozinho e Maria*, de Wilson Rodrigues. Ceilândia: *Era Uma Vez*, de Arturo Uranga. As crianças do Gama poderão conferir *A Tevê que Virou Estrela*, de Yanko del Pino.

Carlos Eduardo



O Cine Brasília teve as seiscentas poltronas recuperadas e a iluminação externa reforçada para sediar a partir de terça-feira a mostra competitiva do Festival

NÚMEROS

Custo total
R\$ 550 mil

Em prêmios
R\$ 65 mil

Na organização
100 pessoas

Veículos
19

Convidados
250

Longas em 35 mm
8

Curtas em 35 mm
12

Curtas em 16 mm
22

Oficinas
4

Palestras
3

CERIMÔNIA COM HUMOR

Dois atores de formação brasileira, Denise Milfont e Marcelo Saback, foram escolhidos como únicos mestres-de-cerimônia deste festival, ao contrário do ano passado, quando houve rodízio de apresentadores.

Os atores vão ler textos do jornalista Luis Turiba, em performances sem firulas, pouco elaboradas e com algum humor, segundo informa Sérgio Fidalgo, da Fundação Cultural, que cuida do cerimonial.

A cada noite, Denise e Marcelo contarão trechos da história do Festival de Brasília. As fichas técnicas dos filmes e o convite para que seus representantes subam no palco não poderiam faltar, bem como o anúncio da programação do evento.

O exótico performer Jorge Dupão — figura assídua nos últimos festivais — volta com sua cesta de biscoitos e pães, devidamente caracterizado com figurinos de personagens famosos de filmes.

Não haverá exposição no foyer do Cine Brasília, pois a organização decidiu liberar o espaço para que o público circule melhor pelo local.

Para o seleto grupo de convidados, diversões exclusivas: diariamente shows com músicos locais na boate do Hotel Nacional, uma festa na mansão Casagrande (Park Way), na sexta-feira, e outra festa na Fábrica Sia, na quarta, essa com venda de ingressos. A comissão organizadora do Festival, em parceria com a Secretaria de Turismo, também vai promover *city-tours* para os hóspedes conhecerem a cidade.

O programa muda um pouco para a premiação, que será na sala Vila-Lobos, no dia 4 de novembro, fechada para convidados. Entre o anúncio de um prêmio e outro, artistas como Wagner Tiso e Dominguinhos vão executar músicas de trilhas sonoras.